

Hitler e os Estados Unidos

IMPORTANTE DOCUMENTO DIVULGADO PELO MINISTERIO DAS INFORMAÇÕES DA FRANÇA, TRATANDO DOS PLANOS QUE TERIA O DICTADOR ALLEMÃO CONTRA A GRANDE DEMOCRACIA NORTE-AMERICANA

PARIS, 10 (Mondiale — França) — Os dois assumptos principaes em discussão, fóra da guerra, são um editorial publicado, na Italia, por Virgínio Gayda, e no qual aconselha aos Estados Unidos a se manterem afastados da guerra europeia, e o "Documento de Hitler", publicado pelo Ministerio das Informações da França, com o objecto de demonstrar quates são os desígnios de Hitler para com os Estados Unidos.

O editorial de Gayda é tomado, de um modo geral, como uma ameaça descortez a Washington.

O documento, que se intitula "Hitler e os Estados Unidos", offerece, na opinião de muitos, a resposta à ameaça contida no editorial de Gayda, já que declara que Hitler pretende supprimir os Estados Unidos, juntamente com as democracias. O referido documento, depois de descrever a actual guerra como diferente de todas as travadas nos seculos passados, e depois de descrever-a tambem como uma maldição de terror, semelhante ás irrupções dos

barbaros, diz:

"Hitler trata de conquistar o mundo. Todos são suas presas. Nenhuma nação pode se vangloriar de que terá respeitada pelo dictador a sua independencia. Mais do que qualquer outro paiz, os Estados Unidos estão na mente de Hitler."

"Desde a guerra civil—excreveu Hitler em 1933—os Estados Unidos entraram em uma phase de decadencia racial e politica. Somente a ideologia do Nacional Socialismo é capaz de libertar ao povo da America de uma classe oppressora, e de devovel-o ao normal crescimento de uma grande nação. Cabe à nossa juventude completar a obra que fracassou em Washington, e que a corrompida democracia atirou ao barro."

No capitulo seguinte se explica que Hitler deseja supprimir aos Estados Unidos, porque representam o mais perfeito typo de democracia, e se declara que tudo aquillo que sua tyrannia despreza floresce nos Estados Unidos: tolerancia religiosa, liberdade individual. Traça um quadro da Europa desvirtuada, no caso de Hitler triumphar contra os aliados, e logo observa: "Os Estados Unidos, pelo contrario, offerecem uma magnifica presa, porque nesse paiz está refugiada a maior

parte do ouro do mundo. Ao saquear este immenso deposito, Hitler poderia compensar a seus subditos famintos de seus sacrificios, e elevar suas condições de vida, que diminuiram devido aos sete annos dedicados à fabricação de armamentos. O segundo capitulo, depois de descrever a potencia militar da Alemanha, no caso de ganhar a guerra, affirma que as colonias da França e da Inglaterra lhe trariam bases estrategicas, porque, si Hitler derrotasse a França e a Grã-Bretanha, se apoderaria de colonias importantes, que serviriam como base para seus ataques contra os Estados Unidos. Faz-se presente o sentimento despartado nos Estados Unidos quando se suggeriu que o Japão poderia occupar as Indias Orientaes Hollandezas. Maior seria o perigo si a Alemanha occupasse esses territorios. Maior ainda seria o perigo si a Alemanha se apossasse das colonias francezas e britannicas.

O terceiro capitulo demonstra como os Estados Unidos soffreriam com o dominio de Hitler.

O documento prediz que Hitler trataria de formar um imperio europeu-asiatico, ameaçando dessa maneira a situação americana.

CERTO DA MORTE... SALVOU-SE!

Dedicado e operoso chefe de numerosa familia, morando em rua afastada da conção que lhe servia, pois só ali encontrara a habitação modesta de acordo com as suas posses, aquele brioso funcionario via-se frequentemente resfriado. O organismo não resistia ao cansaço de todos os dias. E o resfriado, a principio incidente, amoldou-se de tal forma a se transformar num estado normal. E, afinal, a febre intensa e a gripe caracteristica levaram-no ao leito, fazendo-o abandonar o trabalho. Mas, a propósito de tudo isso, o

Financiamento da borracha e da castanha

AUTORISADA PELO SR. GETULIO VARGAS A IMPORTANTE MEDIDA, E EM ESTUDOS O RESPECTIVO MODUS FACIENDI

RIO, 10 (Agencia União)

— Os srs. Firmo Dutra e

CHEGARAM A UM ACORDO DE FROTEIRAS O JAPÃO E A U. R. S. S.

TOKIO, 10 (British—Inglaterra)—A chancellaria expressa, em um communicado, que o embaixador Togo e o commissario das Relações Exteriores da U. R. R. S. sr. Molotoff, chegaram a um accordo sobre "demarcação precisa" da fronteira na região de Nomenkan. Os dois travaram violentos